

***GRANDES OPÇÕES DO PLANO  
E  
ORÇAMENTO***

***2009***

***1. PREÂMBULO***

***2. AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA***

***3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO***

***4. O ORÇAMENTO: A GESTÃO FINANCEIRA***

***5. OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL***

***6. CONSIDERAÇÃO FINAL***

## ***1. PREÂMBULO***

O ano de 2009 reveste-se de um carácter especial pelo facto de ser o primeiro ano de execução financeira do novo quadro de apoios da União Europeia, o QREN, que embora se referencie como sendo 2007/2013, na prática inicia a sua utilização real com cerca de dois anos de atraso. Mau grado a existência de novos e graves condicionalismos noutras fontes de receita que se encontram em acentuada queda (IMT, IMI, Derrama, Taxas de Obras Particulares), os Fundos do QREN motivam o início de um novo ciclo de investimento no Município de Ílhavo.

Parte do investimento que vamos realizar no Município, terá o envolvimento directo da escala intermunicipal, com a participação directa da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), e aí com a dupla responsabilidade pelo facto de a presidirmos, com destaque para os projectos ligados à Contratualização com o QREN/"MaisCentro", com o Polis da Ria e com as Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação.

O mandato autárquico 2005/2009 tem em 2009 o seu quarto ano (quase) completo de gestão, encerrando um exercício autárquico particularmente difícil na componente financeira, por motivos muito concretos:

- a nova Lei das Finanças Locais (Janeiro 2007);
- o novo modelo de gestão do QREN absolutamente centralizado e que não permite uma utilização planificada;
- os dois anos de atraso da execução do QREN 2007/2013;
- os atrasos de pagamento do Governo (Ministério da Cultura);
- a crise económica nacional e internacional que veio afectar a geração de receita.

Respondemos com toda a determinação a essa situação de contrariedade, racionalizando recursos e implementando novos modelos de gestão financeira, de entre os quais destacamos a Parceria Público Privada da "Mais Ílhavo SA" e o novo modelo de gestão intermunicipal das redes de baixa dos sistemas de água e saneamento.

Temos de continuar a utilizar um modelo de gestão com um risco bem definido e assumido, como aliás fizemos com sucesso nos últimos anos visando maximizar o aproveitamento do QCA III, e por isso conseguimos um montante muito relevante de financiamento em regime de "overbooking" para quatro importantes objectivos:

- a Biblioteca Municipal de Ílhavo (1.748.566 euros, recebidos a 2007/2008);
- o Saneamento Básico da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, 1ª fase (630.970 euros, recebidos a 2007/2008);
- o Centro Cultural de Ílhavo (818.184 euros, recebidos em 2007/2008, de um valor aprovado de 3.272.789 euros);
- e ainda, na recta final, aprovado pela Unidade de Gestão do POCentro realizada a 21 NOV 08, o Jardim Oudinot da Gafanha da Nazaré (cerca de dois milhões de euros, a receber até ao final do ano 2008).

A planificação deste ano 2009, realizada com um vasto conjunto de interrogações sobre matérias fundamentais da estruturação da receita, assume a perspectiva que temos vindo a assumir nos últimos anos, de equilíbrio entre a ambição e a cautela, usando de toda a determinação e capacidade de risco, para sermos bons utilizadores dos Fundos Comunitários do QREN, como fomos do QCA 2000/2006.

As “Grandes Opções do Plano” da CMI para 2009 têm como matriz o Programa de Candidatura do Partido Social Democrata, intitulado “Mais e Melhor pela Nossa Terra”, sufragado por larga maioria dos eleitores em 9 de Outubro de 2005. No respeito pela vontade dos Eleitores, considerámos importante a auscultação da opinião de todos os Autarcas que se encontram em exercício de funções, assim como das Chefias da CMI, como exercício de enriquecimento das decisões e do trabalho que temos para desenvolver, deixando o agradecimento aos que tiveram o acto solidário de dar contributo.

Vamos continuar a desenvolver uma gestão em parceria, numa relação de cooperação com os Cidadãos, com as Associações, as Juntas de Freguesia, as Associações de Municípios a que pertencemos (destacando-se a CIRA), as Entidades Públicas da Administração Central, Entidades Privadas, com os nossos Municípios Irmãos e as nossas Comunidades de Emigrantes e Imigrantes.

Na actividade associativa intermunicipal, que a todos os Municípios fortalece, muito em especial no momento político em que vivemos, vamos continuar a desenvolver um intenso trabalho de liderança e cooperação agora no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), assim como com os nossos Municípios vizinhos (nomeadamente com Aveiro e Vagos), na Associação de Municípios do Carveiro, na SIMRIA e na ERSUC, na Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, no Conselho da Região Centro, na Comissão de Acompanhamento do QREN, na Comissão Mista de Coordenação do PROTCentro e na Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Na gestão da Câmara Municipal de Ílhavo durante o ano de 2009, vamos continuar a utilizar uma gestão responsável e ambiciosa, sustentável e cumpridora, transparente e rigorosa, zeladora pelo bom aproveitamento das oportunidades e pela resolução dos problemas dos Cidadãos.

## ***2. AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA***

As “Linhas de Orientação Estratégica” são um documento que se transcreve nestas Grandes Opções do Plano para 2009, no âmbito do enquadramento político e de gestão definido para o presente mandato.

“No período 1998/2005, a actuação da Câmara Municipal de Ílhavo assentou na promoção e realização de acções e obras geradoras de desenvolvimento global e integrado do Concelho de Ílhavo, sentida e visível por todo o Município e por todos os Municípios, com a elevação da sua qualidade de vida.

O mandato autárquico 2005/2009 reveste-se de grande importância para o Município e para Portugal. Tarefas tão capitais como a utilização dos últimos Fundos Comunitários do Quadro Comunitário de Apoio 2000/2006 e a boa preparação e aproveitamento do próximo (e muito provavelmente do último) pacote financeiro de apoio da União Europeia a Portugal, para o período 2007 a 2013, exige uma gestão autárquica devidamente atenta e agressiva.

As Pessoas, o Ambiente e a Reforma dos Serviços Municipais têm sido os pilares base da verdadeira, evidente e muito positiva mudança que temos vindo a concretizar no nosso Concelho desde Janeiro de 1998, mantendo-se como elementos basilares do trabalho a desenvolver no Mandato 2005 / 2009.

O objectivo fundamental deste Mandato é “Continuar a Realizar”, obras e acções relevantes para o desenvolvimento integral do Município de Ílhavo, nas várias áreas de actividade.

Este Programa de Acção, assenta também sobre três “vigas fundamentais”:

*- Ambiente e Desenvolvimento Sustentado:*

A boa gestão do ambiente e a correcta utilização dos recursos naturais do Concelho, promovendo um desenvolvimento crescente e harmonioso, num ambiente urbano humanizado, têm de estar na base das acções de investimento na melhoria da qualidade de vida dos Cidadãos, tendo sempre o Homem como elemento principal.

*- Emprego e Coesão Social:*

A dimensão social do desenvolvimento é cada vez mais a prioridade do investimento e da atenção do Poder Local, sendo que a promoção do emprego e do apoio aos mais desfavorecidos, às Crianças e aos Idosos, ocupa um lugar relevante nessa acção.

*- Inovação e Reforma Económica:*

O dinamismo da actividade económica exige atenção e parceria entre o sector público e o sector privado, requer o apoio às actividades tradicionais / existentes e a promoção da inovação como mecanismo de resposta aos novos desafios que se colocam às empresas e às entidades públicas.

A orientação do programa de acção incorpora ainda linhas orientadoras chave, ao nível dos instrumentos e da filosofia de trabalho:

*- Desenvolvimento integral e integrado:*

Nos quatro cantos do Município de Ílhavo, de Norte a Sul, de Nascente a Poente, vamos aprofundar a construção de um Município / Cidade, com uma lógica de gestão do todo como uma realidade una e forte também pela sua diversidade.

*- Reforçar o trabalho de solidariedade institucional:*

Na relação com a nossa Região, com o País, com a Europa e com o Mundo, promoveremos a afirmação crescente do nosso Município, dando e recebendo, em acções objectivas de solidariedade e parceria.

*- Parceria com as Pessoas:*

Na relação com os Cidadãos que vivem, trabalham ou passam algum do seu tempo no Concelho de Ílhavo, com os nossos Emigrantes e Imigrantes, assentaremos a força e a razão de ser do trabalho a realizar.

*- Reforço das parcerias com entidades públicas e privadas:*

Na relação da Câmara Municipal de Ílhavo, com as Juntas de Freguesia, as Associações, as Empresas, o Governo e os seus departamentos, e outras Entidades, estabeleceremos compromissos de parceria geradores da resolução de problemas e do aproveitamento de oportunidades.

*- Acrescentar valor à nossa terra:*

Do dom da Vida receberemos toda a força e energia, para que possamos continuar a acrescentar valor à nossa terra, enriquecendo-a em quantidade e em qualidade de realizações, valorizando-a assim para entregarmos aos nossos Filhos a boa herança recebida dos nossos Pais.

Da Barra à Ermida, da Costa Nova à Carvalheira, da Gafanha da Nazaré a Ílhavo, da Gafanha do Carmo à Légua, dos Moitinhos à Gafanha da Encarnação, das Ervasas à Coutada, da Gafanha da Boavista a Vale de Ílhavo, da Senhora dos Campos às Quintãs, da Gafanha d' Aquém à Vista Alegre, encontramos investimentos novos e importantes, que vão ser continuados e complementados.

Das Escolas às Estradas, do Saneamento Básico aos Mercados, dos Museus às Unidades de Saúde, da Qualificação Urbana aos Jardins, das Piscinas à Biblioteca,..., vamos continuar a realizar obra e a prestar serviços, com o objectivo base de elevar a qualidade de vida de todos.

A realização de actividades na área da Acção Social, da Educação, da Juventude, da Cultura, das novas tecnologias da informação e da comunicação, do Ambiente, da segurança rodoviária, do apoio ao trabalho das Associações, das várias iniciativas que marcam cada ano – Festival de Teatro, Semana Jovem, MarAgosto, Maior Idade,..., - marcam outro tipo de obra que assinala a construção de solidariedade entre todos, fundamental para a construção de uma melhor qualidade de vida, numa sociedade de Homens que queremos cada vez mais viva e participativa.

Vamos continuar a aprofundar o trabalho inter-institucional, nomeadamente com a dinamização das Comissões e Conselhos Municipais: Acção Social, Educação, Juventude, Segurança, Trânsito, Prevenção e Combate aos Incêndios.

Somos o Município que tem “O Mar por Tradição” e vamos continuar o trabalho de afirmação política regional e nacional do nosso Concelho, ao mesmo tempo que aumentaremos o investimento na sua promoção e visibilidade.”

### **3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

#### **A. INTRODUÇÃO**

As Grandes Opções do Plano 2009 assumem um elevado nível de investimento Municipal, com um valor de 36.707.150 euros. O montante global do Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para 2009 (investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 51.352.000 euros.

O ano de 2009 será finalmente o primeiro de utilização efectiva / financeira do importante instrumento de apoio ao investimento que é o QREN 2007/2013. De facto depois de dois anos de espera, os Fundos Comunitários estarão ao dispor pleno dos Municípios em 2009. Embora com os complexos condicionalismos que derivam das suas normas de gestão, e exigindo um esforço financeiro muito maior do que aconteceu no QCA III no que respeita à dimensão da comparticipação nacional necessária para utilizar as verbas do QREN, este novo pacote de Fundos Comunitários permite uma nova vaga de investimento que a CMI vai concretizar.

Lutámos até ao fim pelos Fundos do III QCA, tendo conseguido várias conquistas de que se destaca a última delas: a aprovação do financiamento da obra do Jardim Oudinot pela Medida Ambiente do Eixo III do P.O.Regional do Centro, na Unidade de Gestão realizada a 21 NOV 08. A CMI já iniciou o processo de conquista dos Fundos do QREN e estaremos a aproveitar esta oportunidade ao nível mais elevado que seja possível.

Além dos investimentos, o ano de 2009 e seguintes, tem de receber da Câmara Municipal de Ílhavo e de todos os Cidadãos, uma atitude em crescendo de utilização dos Equipamentos Municipais que ao longo dos últimos anos se concretizaram. A rentabilização social é uma aposta que todos temos de fazer em todas as áreas: da Cultura ao Desporto, da Juventude ao Turismo, dos Mercados às Zonas Industriais, do Ambiente à Educação,... Neste domínio assume a CMI uma aposta de racionalização da gestão dos equipamentos, implementando a melhor relação entre o custo e a qualidade dos serviços prestados.

Assumimos de forma clara e determinada, as seguintes prioridades na gestão deste ano 2009:

1. Encerramento das Comemorações dos **110 anos da Restauração do Município de Ílhavo**, no dia em que se assinalam os 111 anos (13 de Janeiro) com um Conferência de apresentação pública do “Foral de Ílhavo”;

2. Início da operação de **qualificação e modernização do Parque Escolar do Município** ao nível do Pré-Escolar e do 1º Ciclo (edifícios, arranjos exteriores, equipamento, material didáctico,...), destacando-se as seguintes intervenções já aprovadas para financiamento pelo QREN / “MaisCentro”:

- Novo Centro Escolar da Senhora do Pranto (Ílhavo);
- Novo Centro Escolar da Cale da Vila (Gafanha da Nazaré);
- Ampliação da Escola de Vale de Ílhavo;
- Ampliação da Escola da Presa-Légua;
- Ampliação da Escola da Coutada;

3. Início da operação de gestão dos projectos integrados na **Contratualização do QREN/“MaisCentro”** com a CIRA, na qual estão integrados os seguintes projectos municipais:

- Ampliação e remodelação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré;
- Via de Cintura Nascente a Ílhavo / 1ª fase;
- Área de Acolhimento Empresarial (expansão da ZIM e Parque de Ciência);

além da participação da CMI em vários projectos de incidência intermunicipal;

4. Desenvolvimento de projectos, lançamento e adjudicação de concursos, numa perspectiva de desenvolvimento de obra em 2009, 2010 e 2011, para objectivos que tenham elevada probabilidade de virem a ser alvo de financiamento pelos **Fundos Comunitários do QREN 2007/1013**, destacando-se a este nível as seguintes áreas:

- Expansão da Rede Viária Estruturante;
- Intervenções de Qualificação Urbana;
- Formação profissional e integração social;

5. Desenvolvimento de projectos, lançamento e adjudicação de concursos, numa perspectiva de desenvolvimento de obra em 2008, para objectivos que tenham elevada probabilidade de virem a ser alvo de financiamento pelos Fundos Comunitários do PROMAR / **Programa Operacional das Pescas 2007/2013**, nomeadamente:

- apoio directo à actividade da pesca;
- apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias, com especial destaque para o Edifício Sócio-Cultural da Costa Nova;
- valorização dos locais tradicionais de comercialização de produtos da pesca, com especial destaque para a obra de ampliação e beneficiação do Mercado Municipal da Costa Nova;
- acções de promoção do consumo de produtos da pesca.

Neste âmbito integra-se o objectivo de finalizar e activar o renovado e ampliado **Mercado Municipal da Costa Nova**;

6. Acompanhamento da actividade da CIRA e da Sociedade Anónima **“Polis Litoral – Ria de Aveiro SA”**, perspectivando a concretização de importantes projectos para a Ria de Aveiro e para o Município de Ílhavo, dos quais se destacam:

a) Projectos de abrangência Intermunicipal:

- Reforço do cordão dunar da Costa Nova (até à Vagueira);
- Desassoreamento dos Canais principais de navegação;



- Criação de via ciclável como forma de vivência da Ria de Aveiro (incidência em várias zonas do Município de Ílhavo, nomeadamente no Caminho do Praião da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, sendo parte da sua operação de qualificação e valorização ambiental, na rua da margem poente do Canal de Ílhavo, da Gafanha D' Aquém à Gafanha da Boavista, na Rua entre a Costa Nova e a Vagueira,...);

- Balizamento e sinalização dos Canais de navegação;

b) Projectos de Incidência Municipal:

- “Porta Marítima da Ria” junto da Ponte da Barra, com núcleo museológico do achado da Barca do Século XV;

- Qualificação do Esteiro e Cais da Malhada (Ílhavo);

- Área de recreio fluvial (com posto náutico) da Barquinha (Ílhavo);

- Cais de Pesca da Gafanha D' Aquém;

- Cais de Pesca da Gafanha da Nazaré (no Cais dos Bacalhoeiros);

- Área de recreio fluvial do Canal de Mira (margem poente, da Costa Nova à Vagueira);

c) Projectos de Entidades Privadas:

- Qualificação do ancoradouro e das instalações em terra da Associação Náutica da Gafanha da Encarnação e do Clube de Vela da Costa Nova;

- Qualificação do ancoradouro (e sua ampliação) e das instalações em terra do Marina Clube da Gafanha e da Associação Náutica da Gafanha da Nazaré.

7. Desenvolvimento de uma **política cultural activa e participada**, com destaque de intensidade e visibilidade para a actividade do Museu Marítimo e do Centro Cultural de Ílhavo, e uma acção regular e intensa com gestão de múltiplos programas pela Biblioteca Municipal (e seus Pólos) e pela rede de Fóruns da Juventude do Município;

8. Desenvolvimento de acções promotoras de hábitos de vida saudáveis, nomeadamente pela expansão da rede de ciclovias e dos circuitos pedestres, por programas de promoção da prática desportiva, e pelo primeiro ano, pelo desenvolvimento das actividades do **Fórum Náutico do Município de Ílhavo**;

9. Formalização de **Acordos de Cooperação com as Juntas de Freguesia e as Associações do Município**, de forma a concretizar objectivos considerados pelos Parceiros como importantes para a Comunidade, e dando seguimento ao excelente trabalho de parceria que temos vindo a concretizar nos últimos anos;

10. Concretização das acções previstas no **Plano Municipal de Intervenção Educativa**, com a implementação do trabalho de monitorização da Carta Educativa, reiterando a aposta prioritária da CMI na Educação;

11. Gestão do processo de **Modernização Administrativa** em curso, no âmbito da candidatura aprovada ao QREN pela AMRia (Projecto “MaisMaria”), com os seguintes objectivos principais: atendimento integrado, desmaterialização da gestão processual, contratação pública electrónica, sistemas de informação geográfica;

12. Decisão e implementação de um **novo modelo de gestão dos sistemas ambientais** (água, saneamento e resíduos), em articulação e/ou integração com os Municípios da Região e sob a alçada da CIRA;

13. No âmbito da **intervenção da “MaisÍlhavo, SA”**, participada pela CMI, perspectivamos terminar os projectos e iniciar as obras previstas no pacote base, ponderadas todas as condicionantes e perspectivas de sustentabilidade financeira, tendo como base os seguintes objectivos:

- Centro Etnográfico de Artes e Ofícios (edifício da ex-Esc. Preparatória Ílhavo);
- Recuperação funcional e reactivação do antigo Cinema (“Texas”);
- Pavilhão Gimnodesportivo, com Centro de Estágios, na Senhora dos Campos;
- Qualificação urbana do centro da cidade da Gafanha da Nazaré;
- Parque Desportivo na Costa Nova (Frente-Mar);
- Requalificação urbana e ambiental da Frente-Ria da Costa Nova (da “Biarritz” ao Cais dos Pescadores), integrando a construção de uma Piscina ao ar livre;

14. Apoio ao desenvolvimento do **Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo**, no âmbito dos Acordo de Cooperação respectivos e considerando a elevada importância social e urbana destes dois projectos.

15. Proceder a uma gestão mais cuidada e com ganhos de qualidade e eficiência das intervenções de **manutenção e conservação de edifícios e espaços públicos**, pela acção da Divisão de Serviços Urbanos;

16. Finalizar o processo de **Revisão do Plano Director Municipal**.

A gestão das despesas de funcionamento continuará a fazer-se com todo o rigor, mantendo-se o seu valor ao mesmo nível de 2008 (14.739.850 euros), sendo este valor apenas de 28,7% do valor total do Orçamento.

Embora com condicionantes mais gravosos do que nunca, ao nível da situação económica nacional e internacional, que se vieram somar aos da Lei de Finanças Locais e dos mecanismos de gestão do QREN, assumimos de forma determinada e responsável, o início de um novo e importante ciclo de investimentos da Câmara Municipal de Ílhavo (alguns dos quais geridos no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro / CIRA), havendo no entanto um assinalável risco no que respeita à previsibilidade sobre o acesso às verbas do QREN e o seu respectivo montante.

## B. ADMINISTRAÇÃO GERAL

Ao nível da administração geral da CMI o ano de 2009 vai ser o primeiro completo de funcionamento do Serviço de Atendimento Integrado e do Atendimento Social Integrado, sendo fixado o objectivo de promover a elevação dos seus padrões de qualidade e de eficácia.

A execução do “Projecto MaisMaria” é um objectivo central na perspectiva da melhoria da eficiência dos Serviços, intervindo com prioridade nas seguintes áreas:

- atendimento integrado;
- desmaterialização da gestão processual;

- contratação pública electrónica;
- sistemas de informação geográfica.

A implementação deste projecto é básica para seguirmos para o processo de certificação da qualidade dos Serviços.

Existem outros objectivos a cumprir, nomeadamente:

1. Aplicação do sistema de avaliação dos Funcionários Municipais (SIADAP);
2. Desenvolvimento de um novo programa de Formação dos Funcionários Municipais (gerido pela CIRA);
3. Estruturação e activação regular do Sector de Higiene, Saúde e Segurança.

### C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Os principais objectivos da CMI neste domínio são as seguintes:

1. Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo a dois níveis:
  - a) apoio à construção do novo Quartel (no âmbito do protocolo CMI / AHBVI);
  - b) actividade regular e investimento em viaturas e equipamentos;
2. Desenvolvimento de acordo com o Ministério da Administração Interna visando a construção de um novo Quartel da GNR de Ílhavo;
3. Desenvolvimento da actividade do Serviço Municipal de Protecção Civil, com a população em geral, e em especial com a Comunidade Escolar;
4. Activação da Comissão Municipal de Protecção Civil;
5. Implementação das acções previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (com Vagos e Oliveira do Bairro);

### D. EDUCAÇÃO

A Educação continua a ser uma área prioritária da intervenção da CMI, sendo que em 2009 se inicia um novo ciclo de investimentos que têm como objectivo principal a qualificação e modernização do Parque Escolar do Município.

A implementação e monitorização da Carta Educativa é uma tarefa que estará na linha da frente do trabalho da CMI e do Conselho Municipal de Educação, a par com a implementação do “Plano Municipal de Intervenção Educativa 2008/2009” que terá na boa parceria entre os vários Parceiros o seu elemento principal de intervenção.

Ao nível dos edifícios as prioridades definidas que terão obra concretizada em 2009 (dando seguimento às candidaturas já aprovadas ao QREN/”MaisCentro”), são as seguintes:

- Novo Centro Escolar da Senhora do Pranto;
- Novo Centro Escolar da Cale da Vila;
- Ampliação da Escola de Vale de Ílhavo;
- Ampliação da Escola da Presa-Légua;
- Ampliação da Escola da Coutada.

No que respeita às transferências de competências do Ministério da Educação para a Câmara Municipal de Ílhavo, a CMI reitera a sua disponibilidade e empenho nesse processo, com o pressuposto seguro que essa transferência se concretizará desde que esse seja um passo qualitativamente positivo para o Sistema de Ensino (como entendemos que será, mesmo com a sua pequena relevância) e técnica e financeiramente sustentável (o que ainda falta provar).

### E. SAÚDE

Na área da Saúde, são cinco os objectivos principais que definimos para o ano 2009:

1. Apoio institucional, técnico e financeiro à Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo para a obra do Hospital de Cuidados Continuados (no “velho Hospital”), pela relevante importância social e também urbana desta obra;
2. Continuar as diligências junto do Ministério da Saúde para que cumpra o Contrato-Programa assinado com a CMI, procedendo à activação da Extensão de Saúde da Barra;
3. Proceder à elaboração do projecto da nova Extensão da Costa Nova (no âmbito de um compromisso com o Ministério da Saúde);
4. Promover o devido acompanhamento e participação da CMI e dos Municípios envolvidos nos órgãos de gestão do novo Agrupamento de Centros de Saúde que em princípio integrará os Municípios de Ílhavo, Aveiro, Vagos e Albergaria-A-Velha, e que vai gerir os cuidados de saúde primários nestes Municípios;
5. Acompanhar com uma pressão positiva intensa, a actividade do Ministério da Saúde na gestão directa dos cuidados de saúde primários à População do Município de Ílhavo, garantindo a devida qualidade, quantidade e proximidade destes importantes serviços.

## F. ACCÇÃO SOCIAL

A activação do novo serviço do Atendimento Social Integrado em Abril de 2008, tem agora em 2009 o seu ano completo de funcionamento e de afirmação, procurando elevar a eficiência dos recursos humanos, técnicos e financeiros que se dirigem ao apoio aos mais desfavorecidos.

Referenciamos outros objectivos relevantes para 2009:

1. Desenvolvimento da intervenção da equipa técnica CMI de Acção Social ao nível da Comunidade Educativa, nomeadamente no apoio às Associações de Pais, de forma integrada e intervindo junto das Crianças e Famílias com problemas de estruturação de vida;
2. Apoio institucional, técnico e financeiro às Instituições Sociais que têm em curso projectos e/ou obras de relevante interesse social (definidas no Plano de Desenvolvimento Social):
  - Lar da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo;
  - Lar de S. José do Património dos Pobres;
  - Lar do Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação;
  - Centro de Dia do Centro Social Paroquial N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Nazaré;
3. Continuar a promover a expansão dos projectos que têm os Maiores de Idade como destinatários, em especial o “Movimento Maior” e os “Espaços MaiorIdade”, além da realização da edição 2009 da “MaiorIdade – Viver Solidário”;
4. Gestão da Comissão de Protecção de Menores em Risco (a que a CMI preside);
5. Formalização de acordo entre a CMI e o Serviço Distrital da Segurança Social para a activação das novas instalações do Serviço Concelhio da Segurança Social e sua implementação.

## G. HABITAÇÃO

Na área da Habitação assumimos os seguintes objectivos principais:

1. Gestão técnica e técnico-social dos fogos da CMI, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento das famílias e à manutenção dos edifícios, com a devida planificação e atendendo à complexidade de gestão de um conjunto de 40 fogos/famílias;
2. Especial acompanhamento social do processo de realojamento de seis famílias de um bairro social degradado da Gafanha da Nazaré (por força da obra da ligação ferroviária ao Terminal Norte do Porto de Aveiro), promovendo a sua integração social;
3. Realizar obras de conservação e manutenção em vários fogos da CMI;

4. Negociação de apoios financeiros para que possamos implementar um programa especial de desenvolvimento habitacional para famílias carenciadas.

#### H. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

No ordenamento do território destacamos a entrada em vigor do novo Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação (RMUE, no seguimento do novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial), perspectivando que, resolvidos os problemas da CCDRC na gestão da presidência da Comissão Mista de Coordenação da Revisão do PDM de Ílhavo e as dúvidas ainda existentes no que respeita aos “relatórios ambientais dos planos”, teremos condições de ultimar importantes processos em curso, nomeadamente:

1. Revisão do Plano Director Municipal (agora que a presidência da CMC ficou estabilizada e integrada no processo desde o passado dia 11 NOV 08);
2. Conclusão e aprovação de um conjunto de importantes Planos de Pormenor (Colónia Agrícola, Gafanha da Encarnação Norte, Ermida, Barra Sul,...);

Não tendo sido cumprido pela CCDRCentro o objectivo de finalizar o Plano Regional de Ordenamento Territorial do Centro em 2008, vamos continuar a participar nos trabalhos da Comissão Mista de Coordenação do PROTC, pela sua elevada importância intrínseca, e pela importância que também assume para o processo de revisão do PDM de Ílhavo.

#### I. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Na área da “Iluminação Pública”, vamos continuar a pressionar e a trabalhar em parceria com a EDP, de forma a conseguirmos que seja acrescida a qualidade dos seus serviços ao nível da rede de distribuição e da iluminação pública.

No quadro dos projectos a financiar pelo QREN e previstos no âmbito da actividade da CIRA, vamos implementar programas e medidas que visam uma utilização mais racional da energia, nomeadamente ao nível da iluminação pública.

#### J. URBANIZAÇÃO

Na área da Urbanização, embora existindo dúvidas sobre a sustentabilidade financeira (nomeadamente pelo acesso aos Fundos do QREN, estando processos de concurso a decorrer), vamos proceder ao desenvolvimento de projectos, concursos e obras de qualificação urbana, destacando-se as seguintes intervenções:

- Centro da Cidade de Ílhavo (Av. 25 de Abril a Nascente da ex-EN 109);

- Centro da Cidade da Gafanha da Nazaré (zona do antigo Mercado);
- Avenida Fernão Magalhães (Barra);
- Largo situado entre o Cemitério e o Campo do NEGE (Gafanha da Encarnação);
- Zona envolvente à EB 2,3 e ao Pavilhão Desportivo da Gafanha da Encarnação;
- Frente Ria da Costa Nova (2ª fase).

A qualificação urbana integrada da zona antiga da Cidade de Ílhavo é um importante objectivo. Integrada numa operação devidamente estruturada de regeneração urbana, inclui a obra de construção de novas redes de saneamento básico, reformulação das redes de distribuição de água e de iluminação pública, repavimentação de arruamento e passeios, constituindo um objectivo a financiar pelo QREN.

Outras intervenções de arranjos urbanísticos de pequena dimensão vão ser concretizadas, em simultâneo com acções que visam a melhoria das condições de circulação na rede viária (em especial ao nível da segurança).

O investimento na rede de ciclovias do Município é outra importante aposta, que se vai continuar a concretizar pela ciclovia que vai fazer a ligação completa entre as cidades de Ílhavo e de Aveiro e as Praias da Barra e da Costa Nova.

Os Circuitos Pedestres vão receber investimentos de manutenção e o desenvolvimento do projecto (com candidatura ao QREN) do Circuito do Rio Boco (Coutada / Vista Alegre), que queremos executar em 2009, fechando assim o plano de Circuitos Pedestres que temos vindo a concretizar nos últimos anos.

#### L. SANEAMENTO

Para a área do “Saneamento Básico” a principal prioridade vai para a decisão e implementação do novo modelo de concepção, execução e gestão dos sistemas, na perspectiva da sua integração intermunicipal, com a possibilidade de se integrar também com os sistemas de captação e distribuição de água. Esta situação tem uma base técnica e financeira (com um estudo da Deloitte e outro da empresa Águas de Portugal) devidamente construída, para capacitar o Município de Ílhavo e os Municípios da CIRA a tomar e a implementar decisões, decorrendo actualmente importantes negociações.

A melhor equação para a utilização de verbas do QREN e de financiamentos privados está a ser devidamente ponderada, na óptica da sustentabilidade financeira dos investimentos que se pretendem fazer e da boa gestão técnica e financeira dos sistemas em “baixa” de água e saneamento (e sua melhor integração nos sistemas em “alta”).

A decisão política que temos de tomar, será sempre condicionada pela procura da melhor qualidade de serviço ao melhor preço.

## M. ÁGUA

Para a área da “Água” a principal prioridade vai para a decisão e implementação do novo modelo de concepção, execução e gestão dos sistemas, na perspectiva da sua integração intermunicipal, com a possibilidade de se integrar também com os sistemas de saneamento básico. Esta situação tem uma base técnica e financeira (com um estudo da Deloitte e outro da empresa Águas de Portugal) devidamente construída, para capacitar o Município de Ílhavo e os Municípios da CIRA a tomar e a implementar decisões, decorrendo actualmente importantes negociações.

A melhor equação para a utilização de verbas do QREN e de financiamentos privados está a ser devidamente ponderada, na óptica da sustentabilidade financeira dos investimentos que se pretendem fazer e da boa gestão técnica e financeira dos sistemas em “baixa” de água e saneamento (e sua melhor integração nos sistemas em “alta”).

A decisão política que temos de tomar, será sempre condicionada pela procura da melhor qualidade de serviço ao melhor preço.

Nesta importante área, temos outros três importantes objectivos:

1. Gestão de padrões elevados de qualidade da água ao abrigo do sistema de controlo da qualidade da água em vigor;
2. Activação do novo reservatório de água na Ermida (obra realizada pela empresa Pelicano, no âmbito da urbanização da Quinta da Valenta);
3. Realização de projecto e lançamento de concurso para construção de um novo reservatório de água na Gafanha da Encarnação (ou a sua integração na nova operação intermunicipal).

## N. RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Esta é uma área de intervenção Municipal com objectivos estabilizados em elevados padrões de qualidade que temos de manter, e que se continuam a referenciar em quatro objectivos essenciais:

1. Promoção da utilização do Centro de Educação Ambiental e do Ecocentro Municipal na Gafanha D’ Aquém, integrados no programa municipal de educação ambiental;
2. Acompanhamento e fiscalização da operação do concessionário (SUMA) para a gestão dos rsu’s do Concelho e limpeza urbana, assim como da operação de limpeza dos areais das praias (no Verão);
3. Promover a expansão da rede de Ecopontos e incentivar a boa utilização e a expansão da rede de Ecopontos no Município (trabalho de parceria com a ERSUC);
4. Consolidar a sustentabilidade financeira do sistema de gestão de rsu’s.



### O. JARDINS, PARQUES E ESPAÇOS VERDES

A área de Jardins, Parques e Espaços Verdes no Município de Ílhavo é já muito considerável. Essa situação exige uma continuada atenção ao trabalho de manutenção, sendo que se perspectiva ao nível do planeamento e do projecto, a preparação de futuros investimentos, dos quais destacamos:

- Parque da Margem Nascente do Canal de Mira (Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo) / processo de planeamento em negociação em sede de revisão do PDM;
- Parque da Meia Laranja (Barra);
- Parque da Barquinha e da zona do Esteiro da Malhada (no âmbito do Polis da Ria de Aveiro).

Vamos também realizar até ao final da Primavera de 2009, uma operação de valorização e requalificação dos Parque Infantis e dos Parques de Merendas existentes no Município.

### P. PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE

O programa municipal de sensibilização e educação ambiental, com as suas múltiplas acções, continuará a ser desenvolvido com intensidade, tendo a Comunidade Educativa como parceiro prioritário, embora alargando a sua incidência ao universo de toda a População do Município de Ílhavo, com uma especial atenção para a participação no Programa “Eco-Escolas” no qual Ílhavo foi o segundo Município do País com mais participação (em número de Escolas) no ano 2008.

O Centro de Educação Ambiental (Gafanha D’ Aquém) e o Núcleo de Educação Ambiental da Costa Nova (na época Primavera / Verão) são a sede de todo esse trabalho.

### Q. HIGIENE PÚBLICA

Procederemos à manutenção dos sanitários públicos existentes, realizando a sua gestão com parcerias com Associações e com contratos de prestação de serviços com Entidades privadas.

### R. CULTURA

O desenvolvimento de uma política cultural activa e participada, com destaque de intensidade e visibilidade para a actividade do Museu Marítimo e do Centro Cultural de Ílhavo, assume a liderança no quadro de objectivos da CMI para 2009.

O Centro Cultural de Ílhavo terá o seu primeiro ano completo de funcionamento, sendo que se sua equipa técnica vai assumindo cada vez mais uma presença na gestão da acção cultural da CMI.

Outros importantes objectivos estão assumidos:

1. Execução da obra de qualificação e ampliação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (3ª fase);
2. Participação no processo de elaboração do projectos do Núcleo Museológico do Achado Arqueológico da Barca do século XV, que estará agregado à “Porta Marítima da Ria de Aveiro”, no âmbito do “Polis da Ria da Aveiro”;
3. Relançamento da Casa Museu – Casa Gafanhoe;
4. Desenvolvimento do programa Municipal de apoio à edição de livros, com destaque para os autores e as temáticas do Município de Ílhavo;
5. Promoção da utilização da Biblioteca Municipal de Ílhavo e dos seus Pólos de Leitura da Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo;
6. Finalização dos projectos técnicos e das equações de sustentabilidade financeira das Casas da Música de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, da Capela e da Azenha da Ermida e da Seca do Milena;
7. Desenvolvimento do projecto do Centro de Documentação e de Investigação Histórica do Bacalhau, agregado ao projecto de reabilitação do edifício da ex-Escola Preparatória de Ílhavo;
8. Promoção das relações internacionais da CMI no quadro base da história e da cultura, com a devida utilização da economia e da actividade social.

### S. DESPORTO

No Desporto são os seguintes os objectivos principais:

1. Desenvolvimento de acções promotoras de hábitos de vida saudáveis, nomeadamente pela expansão da rede de ciclovias e dos circuitos pedestres, e por programas de promoção da prática desportiva;
2. Desenvolvimento das actividades do Fórum Náutico do Município de Ílhavo no quadro da parceria que estrutura esta plataforma de cooperação institucional;
3. Gestão das várias iniciativas pontuais e dos vários programas de Desporto Escolar, no quadro do definido no Plano Municipal de Intervenção Educativa.

## T. JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

Na área da Juventude vamos cumprir em 2009 os seguintes objectivos principais:

1. Desenvolvimento de acções de dinamização do Fórum da Juventude de Ílhavo, da Gafanha da Nazaré e do pólo de Vale de Ílhavo, assim como dos novos Fóruns da Juventude da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, promovendo a sua utilização crescente e diversificada;
2. Continuar a desenvolver iniciativas de reconhecido mérito, em parceria com Associações, destacando-se: Concurso Literário Jovem, os Programas “Vocação” e “Ílhavo Radical”, o Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres, o intercâmbio juvenil Ílhavo/St.John’s, a “Semana Jovem” e o “FestIlha”;
3. Gestão do Programa Municipal de Bolsas de Estudo e do Programa Municipal de Bolsas de Trabalho.

## U. ESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE DOS PESCADORES

No que respeita às estruturas de apoio à actividade dos pescadores, e além do importante objectivo assumido na rubrica dos “Mercados e Feiras” no que respeita ao Mercado Municipal da Costa Nova, assumem-se com determinação os seguintes objectivos principais:

1. Participação na elaboração dos projectos e das negociações para a instalação dos Cais dos Pescadores da Gafanha da Nazaré (na área portuária, junto à Empresa Testa e Cunha) e da Gafanha d’ Aquém (no âmbito da qualificação da frente Ria, junto à Ponte Juncal Ancho), no âmbito do “Polis da Ria de Aveiro”;
2. Implementação de acções de qualificação da gestão dos Cais dos Pescadores da Costa Nova e da Gafanha da Encarnação;
3. Desenvolvimento de acções estruturadas de apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias, com destaque para o projecto e a construção do Edifício Sócio-Cultural da Costa Nova (que se perspectiva candidatar ao QREN/PROMAR);
4. Realização de acções de promoção da “cultura da pesca” e do consumo de produtos da pesca;
5. Participação e coordenação do “Grupo de Acção Costeira da Ria de Aveiro” visando a contratualização da gestão de uma parcela do Eixo 4 do PROMAR;
6. Participação no âmbito da CIRA, na Associação “Fórum Mar Centro”, perspectivando a activação do “Cluster do Mar da Região Centro” como uma Estratégia de Eficiência Colectiva que queremos executar e financiar pelo QREN.

## V. ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS AO ABASTECIMENTO

Os principais objectivos a cumprir nesta área são os seguintes:

1. Elaboração dos estudos prévios e das negociações visando a construção de uma nova Área de Acolhimento Empresarial, uma Incubadora de Empresas e um Parque de Ciência (a financiar pelo QREN);
2. Finalização das infra-estruturas da Zona Industrial da Gafanha D' Aquém e venda dos seus lotes;
3. Abertura de concurso para a construção da zona de equipamentos de apoio na Zona Industrial da Mota;
4. Realização de projecto e lançamento da obra (após o fecho da negociação dos terrenos e do respectivo concurso), para a construção de uma Via de Ligação da Zona Industrial das Ervasas à Via de Ligação de Ílhavo à A17.

## X. REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

A utilização dos Fundos do QREN para financiar os troços em falta da Rede Viária Estruturante do Concelho é uma aposta prioritária, que visa cumprir os seguintes objectivos em 2009:

- Via de Cintura Nascente, 1ª fase (Lavegadas-EN109-Pingo Doce / Via do Mercado-Ligação A17);
- Qualificação Urbana da EN 109;
- Via de Cintura Poente a Ílhavo / 4ª fase (Lavegadas/Coutada/Verdemilho);
- Transformação em Variante da actual Estrada Florestal N° 1 (variante com Vagos).

Ao nível da planificação e desenvolvimento de projecto, e da revisão do PDM, temos dois objectivos a cuidar:

- Via de Cintura Nascente / 2ª fase (Via do Mercado-Ligação A17 / EN109-Vista Alegre);
- Ponte sobre o Canal de Mira (limite Ílhavo/Vagos).

## Z. ESTACIONAMENTO

Ao nível do estacionamento, reiteramos os três objectivos principais:

1. Planeamento urbano com a criação de áreas de estacionamento automóvel sempre que seja possível e correcto;
2. Expansão das áreas de estacionamento pago, nomeadamente em áreas urbanas centrais com relevante concentração de unidades comerciais, definidas após o devido estudo;
3. Promoção e acompanhamento da gestão do Parque de Estacionamento concessionado do Centro Cultural de Ílhavo e da sua área envolvente.

#### AA. TRANSPORTES

Os principais objectivos na área dos transportes, são os seguintes:

1. Continuar a implementação faseada do Plano Municipal de Trânsito, com o objectivo principal de melhorar as condições de segurança das estradas municipais e a qualidade de circulação de veículos ligeiros e pesados, bicicletas e peões;
2. Abordagem ao nível intermunicipal da problemática da definição de novas soluções para os transportes urbanos, com a devida sustentabilidade técnica, legal e financeira, desenvolvendo estudos a financiar pelo QREN;
3. Dinamização da actividade da Escola Municipal de Educação Rodoviária para realização de acções mais directamente dirigidas aos automobilistas.

#### AB. MERCADOS E FEIRAS

A execução e finalização da obra de remodelação e ampliação do Mercado Municipal da Costa Nova, e a sua activação antes do início do Verão 2009, são o mais importante objectivo desta área de actuação da CMI.

Outros importantes objectivos estão assumidos:

- a construção do “Edifício das Farturas” na Costa Nova (zona do relvado, em frente ao Mercado) sobre uma calçada de madeira (e desactivando as “roulotes das farturas”);
- a construção do “Parque dos Quiosques” na Barra, em substituição do actual Mercado Municipal da Barra (que vai ser demolido);
- logo após a estabilização da reforma em curso no Mercado Municipal de Ílhavo (no Parque Urbano da Senhora do Pranto), procederemos à sua entrega para gestão pela Junta de Freguesia de São Salvador;

- continuar a desenvolver acções de gestão e de acompanhamento da gestão dos Mercados Municipais, promovendo a sua boa imagem e a sua utilização.

### AC. TURISMO

Ao nível do Turismo merece destaque principal a activação da nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, a cuja Direcção o Presidente da CMI pertence, numa aposta que se pretende forte na promoção e no desenvolvimento turístico da nossa Região de Aveiro e do seu produto turístico principal, a Ria de Aveiro.

No âmbito desta área de actuação, a CMI tem objectivos concretos para 2009:

1. Dando seguimento ao processo de rentabilização do investimento na Regata STI Falmouth / Ílhavo / Funchal (realizada em Setembro 2008), vamos trabalhar no seio da “família dos Grandes Veleiros” para que o nosso Município e o nosso Porto de Aveiro, sejam parte activa da vida dos Grandes Veleiros, visando a promoção dos valores do Mar e da Vela, e lutando por dois importantes objectivos: uma nova Regata STI até 2012/2013 e a vinda a Ílhavo (e outros portos portugueses) do Lugre Gazela (gerido por uma ONG de Philadelphia, EUA);
2. Edição das Festas do Município / MarAgosto, com a integração do Festival do Bacalhau a realizar no Jardim Oudinot;
3. Promoção da utilização e desenvolvimento da expansão dos circuitos pedestres e das ciclovias;
4. Materialização do projecto de qualificação do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, em parceria com a Junta de Freguesia e o Grupo Desportivo da Gafanha.

### AD. JUNTAS DE FREGUESIA

Mantendo a política de concretizar Acordos de Cooperação com cada uma das quatro Juntas de Freguesia do Município, vamos seguramente concretizar importantes investimentos, no âmbito dessa operação de cooperação institucional entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, tendo em devida e cuidada consideração, as propostas, as perspectivas e as condicionantes de que as Entidades parceiras são gestoras.

#### **4. O ORÇAMENTO - A GESTÃO FINANCEIRA**

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2009, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adoptadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Actividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano:

Dotação total do Plano: _____	36.707.150 euros
Encargos de funcionamento: _____	14.644.850 euros
Receitas orçamentadas: _____	51.352.000 euros.

#### **5. OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**

Referenciamos neste capítulo das GOP, os investimentos contratualizados, em perspectiva de se iniciarem, ou em execução no Município de Ílhavo por parte da Administração Central, sendo que todos se revestem de grande importância para o desenvolvimento Municipal, constituindo na sua maioria, velhos compromissos dos sucessivos Governos:

- 3ª Fase da Via de Cintura Portuária;
- Ligação ferroviária da Linha do Norte ao Porto de Aveiro;
- Execução financeira do contrato-programa de apoio à construção da Biblioteca Municipal (no valor de cerca de 700.000 euros, provenientes do Orçamento de Estado);
- Activação da Extensão de Saúde da Barra (com os respectivos equipamentos e recursos humanos);
- Execução de um novo Protocolo entre o Ministério da Justiça e a Câmara Municipal de Ílhavo respeitando ao Tribunal de Comarca de Ílhavo;
- Execução do projecto e obra do novo edifício da Extensão de Saúde da Costa Nova (numa parceria liderada pela CMI).

## **6. CONSIDERAÇÃO FINAL**

A actividade da Câmara Municipal de Ílhavo no ano 2009 tem como referência principal o arranque de um novo ciclo de investimentos a realizar com a utilização dos apoios dos Fundos Comunitários do QREN. Com dois anos de preparação e de espera pela abertura do acesso a esta importante fonte de financiamento, é agora tempo de partir para a execução física e financeira, numa perspectiva de aproveitar bem essa oportunidade, numa gestão delicada com a perspectiva de uma continuada redução da capacidade de suprimento da contrapartida financeira nacional.

Cumpridos objectivos da maior importância nos três primeiros anos do actual mandato autárquico, concretizaremos em 2009 outros importantes objectivos de que destacamos, a expansão e qualificação do Parque Escolar, a expansão da rede viária estruturante, a preparação de novas condições de acolhimento para investimentos empresariais (com especial incidência para as empresas de nova geração), os múltiplos projectos em carteira no âmbito da Contratualização/QREN, do Polis da Ria, da Regeneração Urbana e das Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação.

O ano de 2009 será também um tempo novo de consolidação e crescimento de um importante trabalho de parceria, preparado e estruturado com especial acuidade nos últimos três anos, com outros Municípios da Região (no âmbito da CIRA), com a Universidade de Aveiro, e com empresas privadas (com destaque para as parceiras da CMI na “MaisÍlhavo SA”).

Tudo será feito cumprindo a opção política de cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos do Município, continuando a concretizar o surto de desenvolvimento integral e integrado que iniciámos há quase onze anos.

Apostamos em utilizar o ano 2009 para continuar a realizar mais e melhor desenvolvimento para o Município de Ílhavo, mais qualidade de vida para os Cidadãos, lançando programas e obras que se concretizarão também nos anos seguintes. Faremos todo o trabalho em equipa, com Entidades parceiras relevantes para a concretização dos objectivos definidos, numa lógica de solidariedade institucional e num âmbito Municipal, Regional, Nacional e Internacional.

O nosso empenho e a nossa determinação, numa relação próxima e verdadeira com todos, continuarão a acompanhar o trabalho diário de dar cumprimento aos compromissos assumidos com os Cidadãos do Município de Ílhavo.

Paços do Município de Ílhavo, 26 de Novembro de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo,

(José Agostinho Ribau Esteves, eng.)